

Crítica // *Pisque duas vezes* ★★★★★

O novo inesquecível

Pedro Ibarra

As coisas que parecem ser feitas despretensiosamente escondem muito valor na surpresa. O longa *Pisque duas vezes* segue essa lógica. O filme veio sem fazer barulho, com trailers de sucesso nas redes sociais e o principal chamariz está no fato de que Zoë Kravitz estreia como diretora. Na surdina, o longa se mostra uma pérola do cinema em 2024.

A história parece batida: um bilionário excêntrico convida duas garotas sem dinheiro para uma ilha deserta. Em meio a muita diversão, elas percebem que há algo de errado e a narrativa ganha um tom de

suspense e desespero. Um fator altera tudo, que é o roteiro muito bem amarrado e pouquíssimo previsível. O filme segue um princípio dramático conhecido como a Arma de Tchekhov, ou seja, cada detalhe que aparece em cena é importante. Não há fios soltos, tudo muito redondo.

É importante destacar o casting e a atuação, seja revivendo a carreira mais dramática de Channing Tatum com o grande papel do bilionário Slater King, ou dando um papel de importância para preparada Naomi Ackie, que vive a protagonista Frida. Adria Arjona e Alia Shawkat também se destacam.

WARNER BROS/DIVULGAÇÃO



O longa é muito certo em tudo que se propõe, é ousado sem se enrolar em excessos de ideias e faz um suspense com cara de novidade. Em meio a um mar de

sequências, derivados e revivals, a história original de Kravitz e E.T. Feigenbaum mostra que ainda dá para fazer algo único dentro dos moldes já conhecidos.

Pisque duas vezes: narrativa de surpresas

Retorno do terror gótico

Mariana Reginato*

O remake de *O corvo* já está nos cinemas e será uma reinterpretação mais moderna do clássico dos anos 1990. Com o astro Bill Skarsgård, o filme conta com trilha sonora marcada por Ozzy Osbourne e Marilyn Manson. A cantora FKA Twigs fará sua estreia como atriz, interpretando a noiva de Eric Draven.

Dirigido por Rupert Sanders, o terror gótico inicia com a morte do personagem principal Eric Draven, uma estrela do rock, e sua noiva Shelly na noite anterior ao Halloween. Um

LIONSGATE/DIVULGAÇÃO



Bill Skarsgård será Eric Draven no remake de *O corvo*

ano depois, Eric volta do mundo dos mortos guiado por um corvo. Retratando mortes e amores perdidos, Eric vive no limbo entre os mortos e vivos para realizar sua vingança.

O corvo teve seu primeiro

filme lançado em 1994. Estrelado por Brandon Lee, filho de Bruce Lee, o filme carrega uma história trágica nas gravações. Na fase final da produção, Brandon foi baleado no abdômen com uma arma carregada por

acidente. O ator não resistiu e morreu no hospital no dia 31 de março de 1993. Como o longa ainda não estava finalizado, as gravações seguiram com um dublê e efeitos especiais para inserir o rosto de Brandon Lee.